



Pesquisa inédita revela os hábitos de consumo de audiovisual dos mineiros

Fruto do projeto “Minas Cine”, levantamento é uma realização da ONG Contato e do Instituto Ver

Sessenta por cento dos mineiros consomem mais de três horas de conteúdo audiovisual durante a semana (de segunda a sexta-feira), entre filmes, séries, vídeos curtos e novelas. No sábado e domingo, o número de mineiros que consome mais de três horas de conteúdo audiovisual sobe para 70%, sendo a metade destes com tempo de consumo superior a seis horas.

Esses dados estão presentes na pesquisa realizada pela **ONG Contato**, em parceria com o **Instituto Ver**. O levantamento traz, de forma inédita, informações sobre o consumo do audiovisual no Estado e servirá de base para estudos e ações de fomento para um dos setores que mais cresce no mundo.

Outro dado importante apontado pela pesquisa é que, apesar da crescente adesão aos canais de streaming e às redes sociais, a TV aberta continua sendo o meio preferido do público mineiro para o consumo de conteúdo audiovisual, com 66% dos entrevistados assinalando essa opção.

O YouTube aparece em segundo lugar, com 59%, seguido de perto por canais de streaming (como Netflix, Globoplay, Prime Video, entre outras), com 57%. A internet foi citada por 51% das pessoas e a TV a cabo, 49%. As redes sociais são utilizadas por 43% e os cinemas conseguem atrair 23% dos entrevistados.

Liderada pela **ONG Contato**, que está completando duas décadas de atividades, a pesquisa faz parte do projeto “**Minas Cine**”, que busca o desenvolvimento de uma plataforma de articulação,

produção, difusão e formação de novos gestores e realizadores de audiovisual em Minas Gerais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais e da Fundação Arcelor Mittal.

“Ela surge dentro de uma iniciativa de organizar, a partir de um projeto sociocultural, as necessidades básicas para um entendimento mínimo sobre a situação do audiovisual no Estado”, destaca Helder Quiroga, coordenador da **Contato**. Segundo ele, as informações colhidas serão fundamentais para pautar a política no setor nos próximos anos.

Preferência por filmes

Os filmes são o conteúdo audiovisual mais assistido pelos mineiros, com 21,3%, à frente de telenovelas (17,7%) e programas de esportes (17,3%). A recomendação de amigos e parentes são as que mais pesam no momento da escolha do conteúdo, com 33,9%. A propaganda na mídia contribui com 17,1% .

A pesquisa também revela que os mineiros preferem ver conteúdo audiovisual em aparelhos de TV (72%). O celular é citado por 59% dos entrevistados, enquanto o computador aparece com 10%. O valor médio gasto mensalmente para acessar esses conteúdos (streaming, TV a cabo, cinemas, aluguel de filmes) é de R\$ 50,63 por pessoa.

A forte entrada do streaming entre o público mais jovem é constatada na pesquisa: as plataformas são acessadas por 80,4% das pessoas entre 16 e 24 anos. No caso dos entrevistados com 45 anos ou mais, esse número cai para 35,2%. A mesma relação acontece para a audiência pela internet, que alcança 66,1% dos jovens e 39,9% dos maiores de 45 anos.

Apesar da expectativa de grande público na reabertura das salas de exibição, após o isolamento social imposto pela pandemia, a frequência dos mineiros não se iguala ao período pré-Covid. 8,2% dos mineiros responderam que iam mais de uma vez ao cinema, porcentagem que caiu para 2,8% no momento atual.

O levantamento também apontou as empresas líderes no segmento de streaming e TV por assinatura/internet, além de mostrar quais canais da TV aberta e paga foram os mais citados pelo público. A pesquisa revelou ainda os preferidos dos mineiros em relação às plataformas de streaming.

O Instituto Ver Pesquisa e Estratégia realizou 1.280 entrevistas domiciliares abrangendo um público entre 16 e 75 anos, em maio de 2022, em todas as regiões administrativas do Estado. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o intervalo de confiança é de 95%.

Projeto Minas Cine

O projeto Minas Cine tem como propósito fundamental contribuir para o fortalecimento das atividades audiovisuais no Estado, além de proporcionar a formação de profissionais, estudantes e produtoras mineiras, gerando inclusão sócio-produtiva de jovens criadores no mercado de trabalho do audiovisual nas 10 regiões administrativas de Minas Gerais.

Além do curso e da pesquisa, que está dividida em dois estágios, com o segundo voltado para o conhecimento dos profissionais de cinema em Minas, o projeto prevê a realização de um seminário para apresentação dos resultados, uma publicação com a análise dos dados e uma websérie sobre a produção audiovisual nas diferentes regiões de nosso Estado. “Com esses instrumentos, vamos ajudar a elaborar o estado da arte do audiovisual mineiro para potencializar sua natureza econômica, social, de atração de investimentos e geração de emprego e renda”, destaca Quiroga.

ONG Contato

Sediada em Belo Horizonte, a **ONG Contato** é uma entidade privada sem fins lucrativos, criada em 2002, voltada para a realização de projetos e ações que visam à formação e capacitação profissional, geração de conteúdos e articulação em rede. A partir de projetos culturais, busca aproximar e democratizar o acesso a práticas sociais presentes na relação entre cultura e juventude.

Serviço:

Todas as informações sobre o Projeto Minas Cine em:

<http://www.ongcontato.org/minascine>

Para acessar diretamente os dados da pesquisa:

<http://www.ongcontato.org/minascine/pesquisa>

Pasta do Google Drive com PDF completo da Pesquisa:

https://drive.google.com/drive/folders/1ZUZxqqqZIO-1wvmsMzylsB_Xyyjp8Htc?usp=sharing